



RMA – Relatório Mensal de Atividades

GRUPO SEDMAR

Fevereiro de 2017

Processo: **0010738-87.2014.8.16.0017**





SUMÁRIO

RMA – RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES..... I

GRUPO PRODUMAC I

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO 3

1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 4

2. BALANÇO PATRIMONIAL 5

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO..... 8

4. ÍNDICES FINANCEIROS 10

5. SUMÁRIO DO ANDAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL 16

6. PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA 16

ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS 18

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZZW EUQBJ 9X6TJ TYV8A



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Processo: 0010738-87.2014.8.16.0017

Autor(es): Nilo Transportes Rodoviários Ltda-EPP

Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda

Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários Maringá Ltda

Réu: Este Juízo

MARCIO ROBERTO MARQUES, administrador judicial devidamente qualificado nos autos em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de **VOSSA EXCELÊNCIA**, apresentar o RMA - Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas no mês de **Fevereiro de 2017**, conforme segue:

O presente relatório reúne e sintetiza as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, por meio do escritório contábil denominado ACN Contabilidade. Tais informações apresentadas pelo escritório contábil possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

Passa-se então à descrição da situação patrimonial, conforme as informações relativas a **(i)** quadro de empregados; **(ii)** balanço patrimonial; **(iii)** demonstração de resultado do exercício (DRE); **(iv)** índices e indicadores financeiros; **(v)** sumário do andamento da Recuperação Judicial; e **(vi)** das providências da Recuperanda.



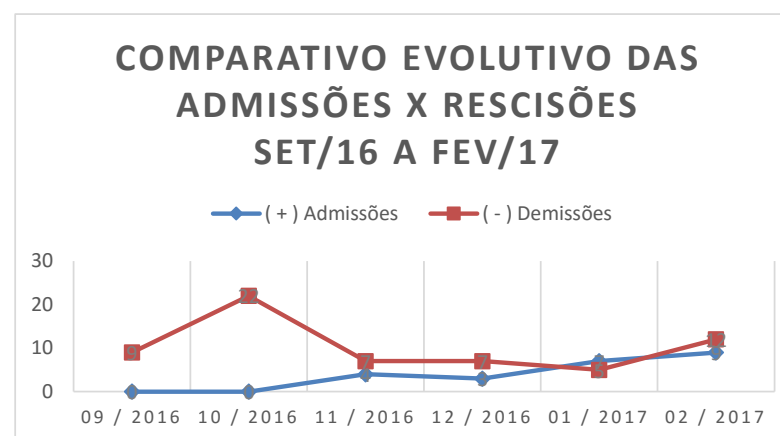
1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	01/2017	02/2017
Quantidade Inicial	99	101
(+) Admissões	7	9
(-) Demissões	5	12
Total de Funcionários	101	98
Variação		-2,97%

Fonte: SEDMAR – Fevereiro de 2017.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de fevereiro de 2017, apresentando redução no seu quadro funcional na ordem de 2,97%.

Verificamos que as Recuperandas apresentam uma média de demissões superior à média de admissões nos últimos meses, sendo uma média de 10 demissões contra 4 admissões, repercutindo na redução de 30 colaboradores entre Set/2016 a Fev/2017.



2. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em Fevereiro/2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	jan-17	fev-17	Variação	Ref.
ATIVO				
Circulante				
Disponível	299.869,91	99.715,16	1,5%	
Clientes	108.191,18	90.797,79	-16,1%	
Outros Créditos	30.373.464,35	31.057.068,72	2,3%	
	30.781.525,44	31.247.581,67	1,5%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	16.716,72	16.145,04	-3,4%	
Imobilizado	18.640.423,28	18.345.123,03	-1,6%	<i>a</i>
	18.657.140,00	18.361.268,07	-1,6%	
TOTAL DO ATIVO	49.438.665,44	49.608.849,74	0,3%	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	jan-17	fev-17	Variação	Ref.
PASSIVO				
Circulante				
Instituições Financeiras	12.236.018,01	12.236.018,01	0,0%	
Empréstimos Particulares	28.092.836,46	28.285.905,35	0,7%	
Fornecedores	990.470,46	990.154,23	0,0%	
Obrigações Tributárias	511.228,96	470.565,30	-8,0%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	952.398,73	990.594,65	4,0%	
Outras Obrigações	924.979,86	927.456,64	0,3%	
Dividendos, Participações, Juros s/Capital Próprio	2.269.736,76	2.269.736,76	0,0%	
Recuperação Judicial	71.354,44	65.062,20	-8,8%	
	46.049.023,68	46.235.493,14	0,4%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	12.826.047,01	12.826.047,01	0,0%	
	12.826.047,01	12.826.047,01	0,0%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	10.400.000,00	10.400.000,00	0,0%	
Reserva de Lucros	241.478,49	241.478,49	0,0%	
	-	-		
Lucros ou Prejuízos Acumulados	20.077.883,74	20.094.168,90	0,1%	
	-9.436.405,25	-9.452.690,41	0,2%	
TOTAL DO PASSIVO	49.438.665,44	49.608.849,74	0,3%	



Notas: a) As Recuperandas apresentaram em fevereiro/2017, uma redução no **Ativo Imobilizado** na ordem de **1,6%**, equivalentes a **R\$ 295.300,25 (duzentos e noventa e cinco mil e trezentos reais e vinte e cinco centavos)**, referente a venda dos seguintes veículos: **1) Caminhão Marca Iveco, Modelo Vertis 90V18, Ano 2012/2013, Chassi 93ZA90D00D8560202, Placa AWW-7036; 2) Caminhão Marca Iveco, Modelo Tector 170E28, Ano 2013/2013, Chassi 93ZA1RGHOD8923413, Placa AXM-8923; 3) Caminhão Marca Iveco, Modelo Tector 240E28S, Ano 2013/2013, Chassi 93ZE2MMHOD8923676, Placa AXP-4229; 4) Caminhão Marca Iveco, Modelo Vertis 90V18, Ano 2012/2013, Chassi 93ZA90D00D8560194, Placa AWW-6123.** Informam as Recuperandas que tais vendas se fizeram necessárias, tendo em vista inicialmente o encerramento de alguns contratos com os Correios (ex.: Londrina), bem como pela necessidade de geração de caixa para as empresas, e, ainda pelo fato do desgaste pelo uso frequente dos veículos, o que por vezes acarreta na maior geração de gastos com manutenção.

Vale salientar que, nos termos do artigo 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Questionadas sobre tais vendas, as Recuperandas justificaram que estão fundamentadas no Plano de Recuperação Judicial (mov. 1913.2) homologado juntamente com o ADITIVO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL (mov. 2156.1), cujo aditamento constou no item “f”, do tópico 9, da Ata de Assembleia Geral de Credores realizada em 05/08/2015 (mov. 2518.2), a qual aprovou referido plano com o respectivo aditamento. Neste item, as Recuperandas se comprometem a não promoverem alienação de bens imóveis, **exclusivamente**, sem a prévia anuência dos credores, nos moldes do art. 66 da Lei 11.101/2005. Desta feita, a contrário sensu, entendem as Recuperandas que os credores permitiram a alienação de **bens móveis**, vez que as mesmas apenas se comprometeram “...a não promoverem alienação de **bens imóveis, exclusivamente**, sem a prévia anuência dos credores...”, fazendo, portanto, uso da exceção prevista no artigo 66 da Lei 11.101/2005.



3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de fevereiro de 2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	jan/17	fev/17	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	570.300,81	542.631,70	-4,9%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-56.324,15	-53.942,81	-4,2%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-56.324,15	-53.942,81	-4,2%	
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	-200,0%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	513.976,66	488.688,89	-4,9%	
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-302.589,39	-338.514,54	11,9%	
(=) LUCRO BRUTO	211.387,27	150.174,35	-29,0%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-119.977,54	-166.459,51	38,7%	<i>a</i>
DE VENDAS	0,00	0,00	-100,0%	
ADMINISTRATIVAS	-82.090,87	-114.584,19	39,6%	
COM VEÍCULOS	0,00	-675,40	100,0%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-30.445,40	-14.428,52	-52,6%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	-7.441,27	-36.771,72	394,2%	<i>a</i>
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,32	#DIV/0!	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	91.409,73	-16.285,16	-117,8%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,0%	



RESULTADO ANTES DA CS E IR	91.409,73	-16.285,16	-117,8%
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	-100,0%
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	-100,0%
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	91.409,73	-16.285,16	-117,8%

Notas:

- a) As Despesas Operacionais apresentaram aumento de **38,7%** se comparado com o mês anterior. Verifica-se que este aumento é reflexo do pagamento pelas Recuperandas das despesas com **IPVA** no mês de fevereiro/2017, no montante de **R\$ 35.868,82**, repercutindo num aumento no grupo de Despesas Tributárias de **494%**.



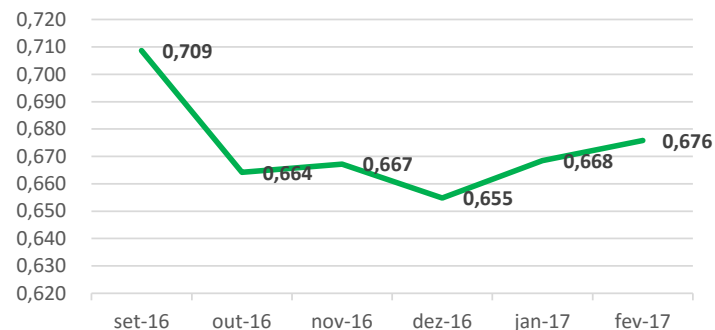
4. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

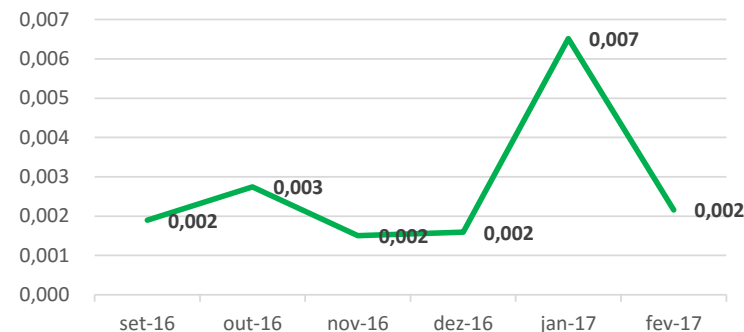
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-17	Índice	fev-17	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	30.781.525,44	0,668	31.247.581,67	0,676
	Passivo Circulante	46.049.023,68		46.235.493,14	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	299.869,91	0,007	99.715,16	0,002
	Passivo Circulante	46.049.023,68		46.235.493,14	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	49.438.665,44	0,840	49.608.849,74	0,840
	Passivo Circulante + Não Circulante	58.875.070,69		59.061.540,15	



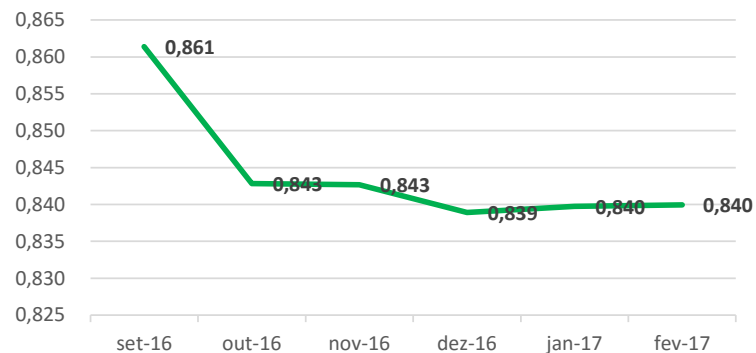
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



Em fevereiro/2017 as Recuperandas apresentaram aumento no índice de **Liquidez Corrente** (1,1%) contra redução no índice de **Liquidez Imediata** (66,9%).

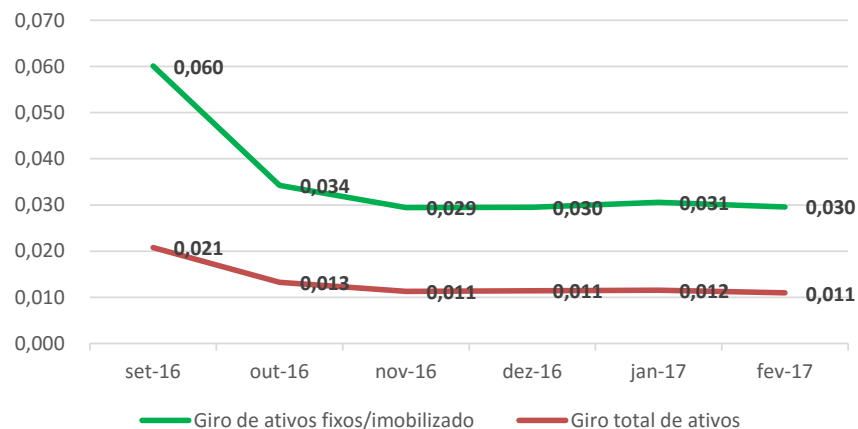
Porém, quando avaliado o índice de **Liquidez Geral**, verifica-se que apresentou estabilidade se comparado com o mês de janeiro/2017, mantendo-se em 0,840.



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-17	Índice	fev-17	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	570.300,81	0,031	542.631,70	0,030
	Ativo Imobilizado	18.640.423,28		18.345.123,03	
Índice de giro total de ativos	Receitas	570.300,81	0,012	542.631,70	0,011
	Ativo	49.438.665,44		49.608.849,74	

Índice de Gestão de Ativo



As Recuperandas apresentaram redução nos índices de **Giro de Ativos Fixos** e **Giro Total de Ativos** na ordem de 3,3% e 5,2% se comparado com o mês anterior.



Índice de gestão de dívida

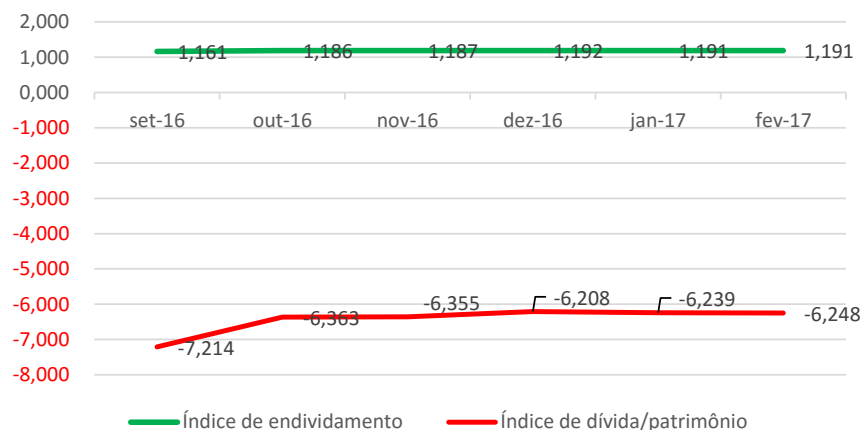
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-17	Índice	fev-17	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	58.875.070,69	1,191	59.061.540,15	1,191
	Ativo	49.438.665,44		49.608.849,74	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	58.875.070,69	-6,239	59.061.540,15	-6,248
	Patrimônio Líquido	-9.436.405,25		-9.452.690,41	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de **Endividamento** ao longo do tempo e, quando comparado os meses de Jan/2017 e Fev/2017, verifica-se que essa tendência se mantém, pois o indicador do mês de fevereiro/2017 foi de 1,191, equivalente a uma redução de 0,02% em relação ao mês anterior.

O Índice de **Dívida/Patrimônio**, apresentou no período um aumento de 0,1%, demonstrando uma redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

Índice de Gestão de Dívida

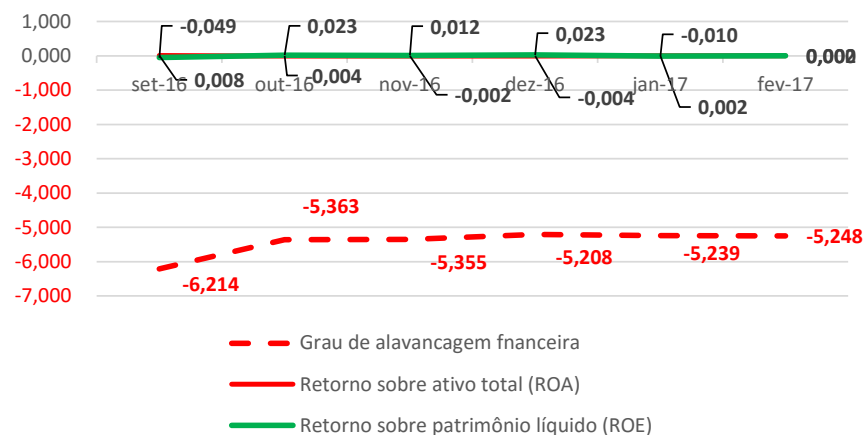


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	jan-17	Índice	fev-17	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	91.409,73	0,160	-16.285,16	-0,030
	Receita de Vendas	570.300,81		542.631,70	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	91.409,73	0,160	-16.285,16	-0,030
	Receita de Vendas	570.300,81		542.631,70	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	211.387,27	0,411	150.174,35	0,307
	Receita Operacional Líquida	513.976,66		488.688,89	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	91.409,73	0,002	-16.285,16	-0,000
	Ativo	49.438.665,44		49.608.849,74	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	91.409,73	0,002	-16.285,16	-0,000
	Ativo	49.438.665,44		49.608.849,74	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	91.409,73	-0,010	-16.285,16	0,002
	Patrimônio Líquido	-9.436.405,25		-9.452.690,41	
Grau de alavancagem financeira	ROE	-0,010	-5,239	0,002	-5,248
	ROA	0,002		-0,000	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de Lucratividade e Rentabilidade das Recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em fevereiro/2017 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os meses.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo devido ao PL das Recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as Recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



5. SUMÁRIO DO ANDAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Segue quadro com o resumo da posição atual do processo de Recuperação Judicial do Grupo Sedmar:

02/02/2017 – Despacho

14/02/2017 – Manifestação da Procuradoria do Município de Maringá

16/02/2017 – Manifestação das Recuperandas-Esclarecimentos Pagamentos de Trabalhistas em 2016

20/02/2017 – Certidão de Ato Ordinatório

20/02/2017 - Telegrama Decisão STJ-Conflito de Competência

23/02/2017 – Manifestação do Administrador Judicial

Fonte: Processo nº 0010738-87.2014.8.16.0017

6. PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA

Em que pese as Recuperandas saibam da importância da busca pela redução de custos e despesas, visando equalizar suas contas para a obtenção de melhores resultados, e, por consequência, cumprir todos os compromissos assumidos no plano de recuperação judicial, tem sido muito sensível esta redução, havendo muita oscilação nesses valores. Alguns meses conseguem reduzir um pouco os custos, porém outros meses ainda apresentam prejuízos.

Considerando a rescisão de um contrato com os Correios referente a região de Londrina, observa-se que a redução dos custos vem ocorrendo proporcionalmente a redução do faturamento. Contudo, as Recuperandas necessitam ampliar suas receitas e obter uma redução de seus custos, para então ampliar e replicar seus resultados positivos.



Essa redução de custos e despesas, proporcionará maiores condições de obter novas contratações que possam alavancar o resultado das empresas. Mantem-se a sugestão de que as Recuperandas realizem estudos sobre outros nichos de mercado em que possam introduzir seus serviços, sobretudo no meio privado, obtendo nesta esteira um maior aproveitamento de seu imobilizado na geração de resultados. Contudo, não se tem observado novas contratações.

Sendo o que se cumpria reportar, requer-se a juntada deste relatório das atividades realizadas.

Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 30 de março de 2017.

MARCIO ROBERTO MARQUES
ADMINISTRADOR JUDICIAL
OAB/PR - n° 65.066
CRC/PR - n° 049.230/O-1



ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS

Índices de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		



Índice de Giro de Ativos

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
	Ativo Imobilizado	
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
Índice de giro total de ativos	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
	Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.		



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



Índice de Lcratividade e Rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	Receita de Vendas	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.			
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Receita de Vendas	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.			
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	Receita Operacional Líquida	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.			
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	Ativo	-
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.			



Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

